

A PEDAGOGIA CONTEMPORÂNEA DA FLAUTA TRANSVERSAL NO BRASIL: DISCURSOS DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS – PRIMEIRA FASE

MAYARA ARAUJO DO AMARAL¹; AMANDA OLIVEIRA DE SOUZA²; RAUL COSTA D'AVILA³

¹ Universidade Federal de Pelotas – mayara_araujo3@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – amand_oli@hotmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – costadavila@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Apesar do crescimento da produção sobre a temática, no Brasil, a pesquisa sistemática sobre a prática pedagógica¹ dos professores de instrumento, ainda não é objeto de investigação em larga escala. Essa afirmação – constatada pelo Prof. Dr. Raul Costa d'Avila no processo de revisão da literatura de pesquisas desenvolvidas nos programas de pós-graduação em música nos últimos 15 anos para sua tese Odette Ernest Dias: discursos sobre uma perspectiva pedagógica da flauta (2009) – além de atualizada, é um fato que vem despertando atenção de pesquisadores há tempos: TOURINHO (1998), BORÉM (2001) e HARDER (2003).

Procurando minimizar esta lacuna causada pela carência de pesquisas que investigam o cotidiano do professor de instrumento, **A pedagogia contemporânea da flauta transversal no Brasil: discurso de práticas pedagógicas** se propõe investigar a prática pedagógica dos professores de flauta transversal que atuam em instituições de ensino superior no Brasil. A investigação terá como ponto de partida os discursos dos professores e, na sequência natural, dos alunos.

Após a coleta dos dados, organização e análise dos discursos, conforme GILL e MYERS (2002), está previsto a elaboração de um **Inventário² de Tópicos Pedagógicos** das práticas pedagógicas investigadas. O Inventário será utilizado para transversalizar informações, estabelecendo relações com os modelos de ensino de instrumento, conforme TAIT (1992) e HALLAM (1998) e com correntes filosóficas da educação, segundo ARANHA (2006).

A partir do produto final obtido — Inventário de Tópicos Pedagógicos — pretende-se, no primeiro momento, estimular a produção de ensaios/artigos e, posteriormente, a elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso, bem como fomentar futuras pesquisas.

2. METODOLOGIA

Como ponto de partida, buscou-se, através do site do MEC, as Instituições de Ensino Superior (IES) que oferecem o curso de flauta transversal; assim mapeamos as instituições de acordo com as cinco regiões do país. Então, buscamos os professores responsáveis pelos cursos, com base nas informações encontradas nos sites das universidades e/ou projetos pedagógicos dos cursos, na

¹ O conceito de prática pedagógica utilizado aqui foi inspirado em Cunha (1989, p.105) quando declara: “[...] cotidiano do professor na preparação e execução de seu ensino”.

² De acordo com o Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa, o termo inventário pode significar: 6. *levantamento minucioso dos elementos de um todo; rol, lista, relação*; 7. *qualquer descrição detalhada, minuciosa de algo*.

listagem dos associados da Associação Brasileira de Flautistas (ABRAF), além dos profissionais que já eram de conhecimento do coordenador da pesquisa.

Obtida a listagem dos professores e seus respectivos contatos (e-mails), elaborou-se 30 questões referindo-se inicialmente a identificação e posteriormente questões pertinentes à prática pedagógica individual do professor; também foram investigadas questões relativas ao conteúdo das aulas.

Uma vez elaborado o questionário e, posteriormente, revisado, percebeu-se a necessidade de uma plataforma de comunicação funcional e de fácil manipulação, na qual as respostas dos colaboradores fossem automaticamente redirecionadas aos pesquisadores. Nessa direção, optou-se pelo *Google Drive*, serviço gratuito oferecido pela Google que, entre sua gama de funcionalidades, permite criação e divulgação de questionários *online*.

Feito isso, enviou-se uma carta-convite e, conforme as respostas dos professores, encaminhou-se o *link* do questionário *online*.

Após o recebimento dos questionários, agrupou-se as respostas fornecidas pelos professores participantes e, a partir disso, foram elaborados gráficos a fim de obter melhor proveito das respostas e dados estatísticos. Estes dados apontam para o início do Inventário de Tópicos Pedagógicos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise preliminar das respostas ao questionário, obtivemos uma gama de dados dos quais a pesquisa se utilizará em suas etapas seguintes.

Seguem alguns de menção importante:

Do uso dos métodos, o Taffanel & Gaubert³ é utilizado por 17 dos 18 respondentes. Em seguida está o único material nacional utilizado por uma parcela significativa da pesquisa: o “Método Ilustrado de Flauta”, de Celso Woltzenlogel, utilizado por 06 dos 18 respondentes. Percebemos que uso de material nacional é insignificante, quando comparado ao de material estrangeiro.

Quanto à utilização de trabalhos acadêmicos, 15 colaboradores apontaram as produções de pós-graduação brasileiras, dentro de um universo de 18 colaboradores, enquanto as produções estrangeiras foram referidas por apenas 11 colaboradores. Pretendemos elucidar a causa de tal diferença, partindo do pressuposto que publicações em outros idiomas dificultam o acesso à produção estrangeira.

Ao observar que em 89% dos casos é desenvolvida atividade de extensão que envolve o aluno, transparece a utilidade destas atividades para o graduando. Dentre as atividades de extensão mais citadas pelos colaboradores encontra-se a da prática do ensino, embora não seja esclarecido se existe processo de preparação dos alunos envolvidos em tais atividades.

O metrônomo e afinador eletrônicos predominam quando do uso de recursos tecnológicos. Embora ferramentas como o *Smart Music*⁴ e o *Play Along*⁵ estejam ganhando espaço na atualidade, tais recursos têm ainda uma utilização muito tímida. Coube a esta discussão um eixo específico da pesquisa em desenvolvimento na atual etapa.

³ Método Completo de Flauta, publicado em 1923 pela editora ALPHONSE LEDUC, considerado até a atualidade a “Bíblia dos flautistas”.

⁴ *Software* que permite a flexibilidade de andamento e agógica para acompanhamento de instrumentistas e cantores.

⁵ Gravações de acompanhamento com andamento fixo, destinadas a instrumentistas e cantores.

Como parte do processo de discussão e reflexão da pesquisa, foi feita uma palestra sobre a mesma no V Encontro Estadual de Flautistas do Rio Grande do Sul – realizado na Universidade Federal de Santa Maria em outubro de 2014 – onde, além da apresentação do trabalho, houve uma interação onde professores e alunos participantes do evento compartilharam suas impressões sobre a pesquisa, as quais foram objeto de reflexão posterior.

Fato semelhante ocorreu também em Belém (PA), em novembro de 2014, durante o VI Evento Científico da Associação Brasileira de Flautistas, evento que aconteceu dentro da programação do XII Festival Internacional de Flautistas da ABRAF. Apresentado dentro da temática “pesquisa em andamento”, foi relatado ao público presente o processo de desenvolvimento da pesquisa, incluindo as considerações finais obtidas na ocasião. O “artigo” encaminhado será publicado nos Anais do Evento, a ser lançado em setembro de 2015.

4. CONCLUSÕES

Até o momento, esta pesquisa nos possibilitou observar similaridades e diferenças em distintos fatores nas práticas pedagógicas abordadas pelos professores, o que instiga reflexões e novas investigações.

As contribuições vão compor o processo de elaboração do Inventário de Tópicos Pedagógicos das práticas pedagógicas; a partir deste, serão transversalizadas as informações, procurando estabelecer/identificar modelos de ensino de instrumento e possíveis correntes filosóficas da educação.

Naturalmente outras questões poderão surgir, possibilitando não só uma investigação mais abrangente, como ainda uma investigação atenta às necessidades do processo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARANHA, Maria Lúcia. Filosofia da Educação. São Paulo: Editora Moderna, 2006.
- BOGDAN, R. C. e BIKLEN, S. Investigação Qualitativa em Educação. Tradução de Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Porto: Porto Editora Ltd., 1994.
- BORÉM, Fausto. Metodologia de pesquisa em performance musical no Brasil: Tendências, alternativas e relatos de experiência. Cadernos da Pós-Graduação – Instituto de Artes da UNICAMP.
- COSTA d'AVILA, Raul. Odette Ernest Dias: discursos sobre uma perspectiva pedagógica da Flauta. Tese de Doutorado. PPGMUS/UFBA, Salvador, 2009.
- CUNHA, Maria Isabel da. O Bom Professor e sua Prática. Campinas: Papirus, 2004.
- GILL, Rosalind. Análise de Discurso. In: BAUER, Martin W. e GASKELL, George (Ed.) Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Petrópolis: Vozes, 2002, p.244-270.
- HALLAM, Susan. Instrumental Teaching: a practical guide to better teaching and learning. Oxford: Heinemann, 1998.
- _____. Music Psychology in Education. London: Institute of Education, University of London, 2006.
- HARDER, Rejane. Repensando o papel do professor de instrumento nas escolas de música brasileiras. In: Música Hodie. Revista do Programa de Pós-Graduação. Escola de Música, UFG. Vol.3, No 1/2. Goiânia: 2003, p. 35-43.
- MYERS, Greg. Análise da Conversação. In: BAUER, Martin W. e GASKELL, George (Ed.) Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Petrópolis: Vozes, 2002, p.271-292.
- TOURINHO, Cristina. Espiral do desenvolvimento musical de Swanwick e Tilman: um estudo preliminar das ações musicais de violonistas enquanto executantes. In: Encontro Nacional da ANNPOM, XI, 1998, Campinas. Anais da ANNPOM. Belo Horizonte: ANNPOM, 1998, p.197- 200.